

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
SESA-SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DETUR- DEPARTAMENTO DE TURISMO

Análise Swot do espaço do Campo do Sanhaço, na Vila São João
/Irati/PR, para implantação de um Parque Urbano.

VERA MARIA GABARDO

IRATI-PR
2017

Vera Maria Gabardo

Análise Swot do espaço do Campo do Sanhaço, na Vila São João,
Irati/PR, para implantação de um Parque Urbano.

Trabalho de conclusão de curso apresentado na
Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO
como requisito parcial para a conclusão do Curso de
Bacharelado em Turismo.

Orientador: Prof. Dr. Diogo Lüders Fernandes

IRATI-PR
2017

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu força e paciência para chegar até aqui, me deu saúde, trabalho e persistência para que nas horas difíceis eu não desistisse e alimentou através do Espírito Santo minha sabedoria.

Agradeço aos meus colegas de trabalho que em todos os momentos me incentivaram.

Agradeço aos meus colegas de turma que por quatro anos permaneceram do meu lado e juntos chegamos até aqui.

Agradeço a minha família, esposo, filhos, irmãos, sobrinhos, aos meus netos, aos meus amigos e a minha nora, que partiu para outra vida, antes de me ver formada.

Agradeço aos funcionários desta conceituosa Instituição que de uma forma ou outra me proporcionaram condições de estudar.

Agradeço aos Professores, pela dedicação e ensinamentos os quais me proporcionaram crescer intelectualmente, mas acima de tudo crescer como pessoa elevando minha auto estima

Agradeço ao meu Professor Orientador Dr. Diogo Luders Fernandes, que esteve ao meu lado nos momentos de indecisão e insegurança.

E por fim agradeço a minha querida mãe, Donina do vale Zainedim, que com seus 82 anos, esperou ansiosa por este momento, me acompanhando todos os dias até o portão e pedia minha proteção a Deus e paciência para enfrentar a vida, muito obrigada minha mãe!

*“Da próxima vez que uma nuvem de infelicidade baixar em você,
Lembre-se que você pode estar sentindo-se inferior à tarefa a cumprir e que, se
você superar esse sentimento, sua infelicidade provavelmente desaparecerá.
Lembre-se também que, a felicidade vem e vai, como uma luz de farol girando.
Ela pisca brilhante em um momento e depois se vai. Mas se ela brilhasse em
todos os momentos, você não apreciaria”*

(Dale Carnegie)

RESUMO

As cidades são formadas por edificações e espaços abertos, os segundos possuem função fundamental na cidade como espaços de circulação e recreação. As áreas verdes instaladas nos espaços públicos abertos da urbe constituem em locais prioritários para o desenvolvimento de atividades ligadas a conservação da natureza, a contemplação da paisagem, à atividades físicas e de lazer, e por fim o convívio social. Entre as diversas tipologias de áreas verdes na cidade, este trabalho visa estudar os parques urbanos, uma vez que a existências destes oportuniza usos diferenciados e a valorização das áreas urbanas onde estão instaladas se for dotados de equipamentos e infraestrutura que facilitem a sua apropriação pela comunidade estimulando o desenvolvimento ao redor destas áreas. Estes espaços públicos devido as suas características ambientais, culturais e de uso acabam por se tornar atrativos turísticos urbanos atribui aos parques uma função importante na formação da imagem da cidade visitada. Portanto este trabalho tem como objetivo avaliar as possibilidades para implantação de um parque urbano no antigo Campo do Sanhaço na Vila São João em Irati-Pr, e sua contribuição para cidade e o turismo urbano. Para isto a metodologia aplicada foi de natureza descritiva, exploratória e de cunho qualitativo, no qual foram adotados como técnica de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e documental possibilitando definir as variáveis de análises a serem utilizadas na pesquisa de campo, por fim foi realizada uma avaliação do Campo do Sanhaço, por meio de uma ficha de observação cujos dados foram analisados por uma matriz SWOT e o uso do emparelhamento teórico-prático, associando a teoria e a realidade encontrada. Por meio dos estudos foram identificados os principais pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças à implantação de um parque urbano no Campo do Sanhaço e suas contribuições para o desenvolvimento da Vila São João, para Irati e para o turismo na cidade.

Palavras-chave: Áreas verdes; Cidade; Desenvolvimento; Parques Urbanos; Turismo.

ABSTRACT

The cities are formed by buildings and open spaces, the latter have key function in the city as circulation spaces and recreation. The green areas in open public spaces of the city are in priority locations for the development of activities related to nature conservation, the contemplation of the landscape, the physical and leisure activities, and finally the social conviviality. Among the various types of green areas in the city, this work aims to study the urban parks, once the stocks of these different uses and an appreciation of urban areas where are installed if it is fitted with equipment and infrastructure to facilitate community ownership your spurring development around these areas. These public spaces because of their environmental, cultural characteristics and use end up becoming urban tourist attractions to parks assigns an important role in the formation of the image of the city. So this work aims to evaluate the possibilities for implementation of an urban park in the old field of Azure in Vila São João in Irati, Pr, and your relationship with the tourism in the city. For this the methodology used was descriptive in nature, exploratory and qualitative measures, which were adopted as data collection technique to bibliographical research and documentation enabling set the teststo be used in field research, finally a Blue field assessment, through a note whose data were analyzed by a SWOT matrix and the use of theoretical-practical pairing by linking theory and reality. Through the studies were identified the main strengths, weaknesses, opportunities and threats to the implementation of an urban park in the blue field and his contributions to the development of the village St. John, to Irati and for tourism in the city.

Key-Words: Green areas; City; Development; Urban Parks; Tourism

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Vegetação natural no campo do Sanhaço com destaque para a erva Chapéu de Couro.	25
Figura 2 Passagem dos moradores para os estabelecimentos comerciais.....	30
Figura 3 Instalações Sanitárias e Vestiário.....	31
Figura 4 Distribuição das Áreas Verdes em Irati.	32
Figura 5 Placa de identificação da Empresa.	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Análise SWOT da possibilidade de implantação de um parque no antigo Campo do Sanhaço realizada no ano de 2016.....	28
--	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	13
3. A IMPORTÂNCIA DOS PARQUES URBANOS PARA AS CIDADES	14
4. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO	22
4.1 VILA SÃO JOÃO SUAS CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS E SOCIAL ..	22
4.2 A HISTÓRIA DO CAMPO DO SANHAÇO	24
5. COLETA DE DADOS E ANÁLISES	27
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERENCIAS	37

1. INTRODUÇÃO

A partir do século XVI os jardins e os parques públicos tornaram-se resultado da transformação do imaginário da natureza em hostil para um plano de espírito-culto religioso da natureza. E os parques em especial passam a ser fragmentos da natureza no meio urbano, uma espécie de espaços ecológicos. Nos quais os homens atendem suas necessidades de contato com a natureza (BROWNE; WHITANER, 1971). Sendo valorizados a partir da importância dada a conservação dos espaços naturais, que vê nos espaços públicos oportunidades de amenizar o estresse da cidade e na oportunidade do uso do lazer e da recreação nestas áreas verdes da cidade. Elementos estes que valorizam e qualificam o espaço urbano, propiciando uma nova visão da cidade e de seus elementos como recursos a serem utilizados economicamente.

Tais recursos podem ser apropriados pelo turismo, com políticas econômicas, ambientais e turísticas trabalhadas pela gestão pública para melhor utilizá-los. Assim, estarão estimulando novas atividades econômicas, uma vez que podem ser valorizados em determinadas áreas da cidade após processos de renovações urbanas. Essas políticas serviriam para diminuir os efeitos negativos da urbanização descontrolada como a degradação do patrimônio ambiental e cultural, a falência do sistema viário e de transporte coletivo, a violência e a poluição sonora, visual e atmosférica (YAZIGI, 2009).

As políticas devem priorizar a qualidade de vida “[...] para um compromisso ético de uma sociedade garantidora da vida, onde as potencialidades humanas não sejam brutalizadas e nem a natureza destruída” (HERCULANO, 1998, p.3). A criação de parques públicos com o objetivo de proporcionar qualidade de vida à população proporcionando um ambiente urbano saudável, mantendo atributos como água, ar e solo e a promoção de lazer e recreação a toda a parcela da população são cada vez mais necessárias, para o bem-estar e o crescimento sócio cultural da comunidade.

Entende-se que o turismo é uma atividade recente nos parques urbanos, mas a procura por espaços de lazer, a conservação de áreas naturais, estão se transformando em atrativos turísticos, e mesmo que estes espaços sejam transformados ainda é possível manter suas características

originais, proteger os mananciais, conservar a vegetação e manter a biodiversidade, isto faz com que mais pessoas que se preocupam com a qualidade de vida, procurem estes locais, para desfrutar das áreas verdes, respirar ar puro, brincar e se divertir.

Sendo assim, o objeto de estudo deste trabalho é o Campo do Sanhaço, local que já foi uma área de lazer e recreação onde a comunidade da Vila São João e outros bairros, participavam de torneios de futebol. Em uma área próxima a BR 153, na Vila São João Irati -PR cercada por uma vegetação nativa e fontes de águas, algumas espécies de peixes, ainda sobrevivem nas águas do rio das Antas.

A Vila São João e os demais bairros vizinhos da cidade de Irati –Pr são carentes de espaço de lazer, tanto para moradores como visitantes, a proximidade com a Unicentro, IFPR, Colégio Florestal, Colégios Estaduais e Escolas Municipais, possibilita ao espaço o uso pedagógico e recreativo para pesquisas científicas e aula de campo aos alunos.

A instalação de um parque urbano nesta área, estará proporcionando aos moradores dos Bairros e da cidade, lazer e recreação , além de estar contribuído para o crescimento do Turismo na cidade, podendo tornar-se um atrativo turístico, e colaborar no aumento da economia, pois novos empreendimentos terão interesse de se instalar próximo a este local.

Segundo Yazigi (2009), com os Espaços Públicos, novas atividade econômicas serão estimuladas e esses recursos poderão servir para diminuir os efeitos negativos da urbanização descontrolada, como a degradação do patrimônio ambiental e cultural, a falência do setor viário de transporte coletivo, a violência e a poluição sonora, visual e atmosférica.

Trata-se de um local valorizado pelos moradores, não pelo valor comercial, mas por um valor histórico para a comunidade. Portanto o problema de pesquisa deste estudo é: Quais as possibilidades da implantação de um parque urbano na Vila São João em Irati – Pr, no antigo campo do Sanhaço e sua relação com o turismo na cidade?

Este trabalho tem como objetivo geral: Avaliar as possibilidades que a implantação de um parque urbano no antigo campo do Sanhaço traria para Vila São João em Irati-PR e sua relação com o turismo na cidade.

E como objetivos específicos: Identificar as oportunidades e os pontos fortes que o antigo campo do Sanhaço possui para implantação de um parque urbano na Vila São João em Irati- PR identificar as ameaças e os pontos fracos ; Levantar as possibilidades de uso turístico de um parque na Vila São João Irati –PR.

Este trabalho está estrutura em 6 tópicos:

Na Introdução buscou identificar a importância dos Parques urbanos, tanto na preservação dos espaços naturais, como na qualidade de vida do cidadão, proporcionando lazer e dando a oportunidade de fugir do stress das cidades.

A Metodologia da pesquisa foi de natureza exploratória , descritiva e de cunho qualitativo, que teve como objetivo geral, avaliar as possibilidades de Implantação de um Parque urbano no Campo do sanhaço na Vila São João Irati –Pr. Para isso foi elaborada a pesquisa de gabinete, colhidos dados e realizado o levantamento bibliográfico em livros periódicos entre outros, e como base foi utilizada a pesquisa documental, através de reportagens em jornais, documentos oficiais da prefeitura e o Plano Diretor de Irati, entre outros documentos e no decorrer do trabalho. Foi realizada a pesquisa de campo, que se iniciou com levantamento de espaços públicos já existentes em Irati e sua distribuição espacial, sendo que, após estes levantamentos houve a observação diretamente pela pesquisadora, onde foram preenchidas fixas de observação e identificação dos pontos fortes e fracos as oportunidades e as ameaças nesta área, para que houvesse a instalação do parque. Na última etapa foi utilizado a análise SWOT, visto que, está análise possibilita e orienta a formulação de estratégia de modo a capitalizar as oportunidades da implantação de um parque urbano naquele local.

O referencial teórico foi construído de acordo com os autores, que escrevem sobre Parques urbanos, Turismo em Parques Urbanos suas características uso e função.

O objeto de estudo trata-se de uma possível Implantação de um Parque Urbano no Campo do Sanhaço, Vila São João Irati PR, e dessa forma foi colhido dados sobre o Município de Irati, como clima, economia, população e cultura, como o campo está localizado em um dos bairros, algumas informações sobre suas origens, primeiros moradores, instituições de ensino,

comercio, industrias que estão instalados próximos do campo, foram também estudados

Devido à falta de espaços verdes em áreas públicas, destinadas ao lazer na Vila São João e demais bairros, o trabalho, se pautou em analisar, quais as possibilidades de destinar ao campo do sanhaço um espaço de lazer para a comunidade.

A partir das pesquisas foi identificado os pontos fortes existentes na área, para que esta se transforme em um Parque urbano, um dos principais pontos foi a localização, visto que o campo está na parte central da Vila, próximo a BR 153, cercado por conjuntos habitacionais e demais bairros, possuir em seu entorno, supermercado, posto de saúde, ponto de ônibus, Escolas Municipais e Estaduais, Universidade, Creche, farmácia, estabelecimentos comerciais entre outros.

Neste contexto a única ameaça era a instalação de uma indústria de calçados, visto que essa área é do poder público municipal, o qual teria sido doado a Empresa, com proposta de dar empregos e aumentar a renda da comunidade, mas com a mudança de Prefeitos em 2016, essa ameaça deixou de existir, pois o atual prefeito ofereceu a devida empresa, outro espaço, levando em consideração o apelo da comunidade por meio de abaixo assinado e manifestações na defesa por um espaço de lazer e proteção ao meio ambiente, que possibilite uma melhor qualidade de vida aos moradores visto que os Parques Urbanos tornaram-se locais próprios, para o convívio dos moradores e visitantes na comunidade, os parques proporcionam lazer, práticas de esportes, ajudam as pessoas interagirem aumentando as relações sociais e ainda enriquecem sua cultura .

Na cidade de Irati, essa distribuição de espaço verdes e parques não está sendo equilibrada, pois existe atualmente um parque urbano e é visível a massificação do local, a Vila São João é um bairro bem estruturado, com isto a possibilidade da implantação de um Parque Urbano, no Campo do Sanhaço, daria aos moradores do local e também aos visitantes mais uma opção de visitação além de proporcionar ao Município, um aumento significativo na economia, através de novos investimentos no comercio, e futuramente o Parque possa se transformar num atrativo turístico de Irati.

2. METODOLOGIA

A pesquisa em questão se caracteriza por ser de natureza descritiva e exploratória de cunho qualitativo. Para tanto este estudo ocorreu em dois momentos distintos, o primeiro deles consistiu em uma pesquisa de gabinete que contou como técnica de coleta de dados o levantamento bibliográfico em: livros, periódicos científicos, anais de eventos, entre outros. E trabalhou temáticas como: Cidade; Planejamento Urbano; Espaços Públicos; Parques Urbanos; e Turismo nas bases de dados: Scopus, Science Direct, Dialnet, Redalyc, Scielo, Publicações de Turismo e no Portal de Periódicos da Capes. Tal levantamento ocorreu com a intenção de embasar teoricamente o trabalho e atingir o objetivo que levantou a importância de espaços públicos de lazer para cidade.

Durante a pesquisa de gabinete foi realizada uma pesquisa documental tendo como base: reportagens de jornais, documentos oficiais da prefeitura, o Plano Diretor de Irati e outros documentos que versam sobre os espaços públicos e parques urbanos de Irati e o Campo do Sanhaço na Vila São João. Tal levantamento se fez necessário para um aprofundamento quanto ao objeto de estudo em questão a fim de observar e identificar as transformações ocorridas neste local que oportunizam o seu uso para fins de lazer, recreação e o turismo.

Após a etapa da pesquisa de gabinete, foi realizada a pesquisa de campo, este momento da pesquisa se deu primeiramente pela identificação dos espaços públicos existentes na cidade de Irati sua distribuição espacial e tipologias. Posterior a este trabalho foi realizado uma avaliação do Campo do Sanhaço que contou com a observação direta do pesquisador que baseará a coleta de dados em um diário de campo composto por uma ficha de observação elaborada mediante as leituras teóricas que identificará os pontos fortes e fracos assim como as oportunidades e as ameaças desta área para a implantação de um parque urbano.

As variáveis de análise foram obtidas por meio dos indicadores descritos no documento “Espaços públicos. Diagnóstico e metodologia de projeto” (GATTI, 2013). Identificando desta forma os elementos favoráveis e

obstáculos nos ambientes internos e externos do Campo do Sanhaço. As variáveis da análise interna foram: perímetro de alcance da intervenção; Áreas verdes existentes na localidade; Equipamentos significativos; Ruas de comércio específico; Atividades Noturnas; outros usos significativos.

Quanto as oportunidades em uma análise do ambiente externo, o estudo utilizou dos seguintes indicadores: Áreas carentes de áreas verdes; Espaços de estar ao ar livre; Espaços subutilizados ou abandonados.

A última etapa consistiu na interpretação dos dados levantados na pesquisa de campo, que ocorreu por meio da análise SWOT, (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) que consiste no conjunto de análises do ambiente externo e interno, forças e fraquezas, oportunidades e ameaças. Esta análise possibilita e orienta a formulação de estratégias de modo a capitalizar as oportunidades e pontos forte e enfrentar as ameaças e os pontos fracos quanto a possibilidade da implantação de um parque urbano no Campo do Sanhaço na Vila São João em Irati-Pr.

Com base nos resultados obtidos nas pesquisas bibliográficas, documentais, de campo e análise SWOT, a avaliação e a validação dos resultados se deu segundo Laville e Dionne (1999), por emparelhamento com a discussão conceitual realizada anteriormente no marco teórico e em outros trabalhos científicos, e os dados encontrados na pesquisa de campo e a análise SWOT. O uso do emparelhamento justifica-se, uma vez que o pesquisador buscou, a partir de uma abordagem teórica, compreender o fenômeno estudado. É fundamental a associação entre teoria e realidade, garantindo-se a qualidade do estudo desenvolvido concretizando os objetivos propostos para o estudo (KRIPPENDORFF, 2001; LAVILLE; DIONNE, 1999).

3. A IMPORTÂNCIA DOS PARQUES URBANOS PARA AS CIDADES

O Turismo ainda é uma atividade recente nos Parques urbanos, mas que a procura por espaços de lazer e também pela conservação das áreas naturais, estão se transformando em atrativos turísticos, fazendo com que através deste possa dar identidade à cidade. Os parques urbanos, mesmo com as transformações que ocorrem em seu redor, conseguem manter suas características originais, permitindo um equilíbrio para a população, protegem

os mananciais, conservam a vegetação nativa e a biodiversidade.

Um espaço público, que proporcione infraestrutura e equipamentos torna-se o principal atrativo turístico na localidade, pois além do turista procurar ambientes naturais o turista poderá usufruir dos equipamentos.

Cada dia mais o turista busca ambientes naturais em áreas urbanas devido à oferta de produtos e serviços que a cidade oferece. Os parques urbanos, por estarem próximos das cidades e possuírem equipamentos e infraestrutura, poderão vir a tornar-se os maiores atrativos turísticos. NIGRO (2016). Estes atrativos turísticos são bastante procurados pelos idosos que tem uma preocupação pela qualidade de vida e também, pela mudança na sociedade no que diz respeito ao tempo livre, pois assim buscam cada dia mais os espaços de lazer (KRIPPENDORF, 1984).

De acordo com (SILVA FILHO, 2003), entre os séculos XIX e XX os parques públicos, eram frequentados apenas pela elite, hoje, estes espaços são frequentados por todas as pessoas, pois todo cidadão necessita de respirar ar puro, brincar e se divertir e ainda colaborar para a preservação dos recursos naturais. As áreas verdes fazem parte do patrimônio ambiental de uma cidade, o cotidiano das pessoas na visita e preservação dos elementos como a paisagem, contribuem para dar a identidade à cidade (KAICK, 2007).

A qualidade ambiental urbana juntamente com os elementos naturais e culturais, ambos se apropriam do meio ambiente urbano pela sociedade, um processo social e cultural de usos, valorizações e intervenções. A junção desses dois elementos são os espaços públicos de áreas verdes nas cidades, como parques, praças e jardins. Uma vez que as demandas por atividades de lazer, esporte e cultura vêm modificando as funções de tais espaços antes destinados à conservação e à contemplação, agregam-se a eles novas atividades e funções, possibilitando seu uso para fins recreativos, educacionais, culturais e de convívio social (PEDRON, 2013).

As áreas verdes contribuem para o refúgio da vida silvestre e auxiliam na fuga do cotidiano urbano e na renovação das energias físicas, mentais e sociais. Um ambiente conservado com qualidade estética valoriza a paisagem urbana: exemplos são os espaços públicos de áreas verdes constituem elementos do espaço urbano que são utilizados como pátios públicos, locais

de uso trivial, que possibilitam o encontro e o convívio social na cidade. Neles é possível identificar e observar o nível de envolvimento do indivíduo com a cidade. Esses espaços quando apropriados e bem utilizados podem representar um ganho para a vizinhança. As áreas verdes dependem da forma de utilização pela comunidade, e precisam de uma infraestrutura que satisfaça as necessidades dos usuários (CASSOU, 2009). Já os horários e a forma como esses espaços vão ser usados e a quantidade de pessoas que irão frequentar, depende da diversificação dos moradores do local (GÂNDARA et al., 2008; KAICK, 2007). Visto que são os próprios moradores que valorizaram tais espaço, desde que estes estejam equipados com uma infraestrutura que possibilite a prática, ao esporte, lazer, cultura, a contemplação a natureza, para que possam desfrutar do convívio social com qualidade e segurança. (BETAT, 2009; BELEM; GÂNDARA, 2012). A apropriação dessas áreas se torna mais fácil por parte dos moradores e visitantes, quando estes já utilizam os equipamentos e a infraestrutura do local, dessa forma contribuem para a elaboração e o planejamento de políticas que viabilizem a criação e a apropriação destes espaços (RECHIA et al., 2012). A qualidade estética, melhoria da integração entre espaços construídos e abertos, conservação de elementos naturais, minimização dos impactos de poluição visual, do ar, climática e sonora; aumento dos espaços livres para circulação, convívio social e lazer (PEDRON, 2013). São elementos que a sociedade e o patrimônio ambiental urbano vão ganhar (PEDRON, 2013). De acordo com (KAICK, 2007). As áreas verdes, fazem parte do patrimônio ambiental das cidades, da sua memória social, as quais ,fazem parte do cotidiano da população, visto que a população deverá apropriar-se destes espaços, e através da valorização, uso e função , tais espaços públicos atribuem a identidade à cidade (KAICK, 2007). A integração sociedade e natureza, nos espaços públicos, precisam de projetos culturais que destinem estes espaços ao lazer, cultura e convívio social. (RECHIA et al., 2012).

Os parques públicos segundo Granz (1982), Kliass (1993), são importantes para a saúde pública mental, e que através da musicalidade, da organização visual da paisagem ajudariam no psicológicos das pessoas e nas suas habilidades corporais. Também atuam como preventivos de danos

ambientais e contribuem para a conservação dos elementos da natureza, através da manutenção dos elementos da natureza ajudam a amortecer os ruídos, embelezar os ambientes, melhorar o micro clima local, quanto a umidade, no controle da erosão, melhorar a qualidade do ar, proteger mananciais e outros. Esses espaços livres e as áreas verdes, dão a população urbana a possibilidade de ter contato com a natureza e ainda praticar atividades físicas. Dessa forma melhora a qualidade de vida nos centros urbanos, os parques públicos, tornam-se um refúgio ecológico no meio urbano e cercados por áreas construídas

Três grandes grupos físicos predominam a paisagem urbana, são eles: as redes viárias (ruas, rodovias e ferrovias), os espaços com construção (habitação, indústria, comércio, escolas, etc.) e os espaços livres (praças, parques, águas superficiais.). Nas cidades predominam na área urbana, as redes viárias e os espaços com construções, restando uma porcentagem mínima para os espaços livres. Os espaços livres são os grandes espaços públicos ou privados que são utilizados para o lazer da população urbana, estes são dotados de infraestrutura para o esporte, recreação, contemplação cênica ou no caso das unidades de conservação e áreas de preservação permanente, preservação da biodiversidade e estudo da natureza. Visto que nas áreas verdes a arborização pode filtrar a radiação solar, fazendo com que a temperatura média se torne mais agradável, aumentando a umidade e através da transpiração, absorve uma parte da poluição dos automóveis, indústrias, entre outros agentes dispersantes de poluição na atmosfera. As áreas verdes são importantes pontos de infiltração das águas pluviais e também protegem cursos hídricos e os solos urbanos em áreas frágeis como nascentes e áreas de preservação permanente (APP's) entre vários outros aspectos que podem ser benéficos ao ambiente urbano (CAVALHEIRO, DEL PICCHIA1992).

A valorização dos parques urbanos e de preservação, tornam-se possíveis devido ao convívio do homem com a natureza. Desta maneira, o aumento da oferta de parques praças vem sendo valorizado como importante estratégia para o aumento da prática de atividades físicas na população, onde as práticas das atividades poderão ser realizadas em vários momentos, diferentes dos clubes, academias e ginásios, isto facilita a execução.

Entretanto, as grandes concentrações urbanas, a redução dos espaços livres, assim como a revolução tecnológica criaram cenários que predispõem ao estilo de vida inativo. Desta forma, um dos grandes desafios da atualidade está em estabelecer e manter ambientes saudáveis que estimulem a prática regular de atividades físicas. A realização de investigações nesta área torna-se de fundamental importância na compreensão dos fatores que podem influenciar os comportamentos para a apropriação de um estilo de vida saudável, principalmente com a inclusão da prática de atividades físicas. Os parques urbanos, podem ser considerados locais de atividades físicas, mas não necessariamente a população deverá realizar, pois algumas apenas vão em busca do lazer.

Existe uma preocupação grande nos poderes públicos, por espaços de lazer, pois são considerados responsáveis, pela socialização cidadina da potencialização de identidades culturais de possibilidades de estabelecer relações multiculturais e a integração social, aspectos que fazem parte de uma comunidade de convivência. Entretanto, nem sempre só a popularidade vai existir, devido a quantidade de pessoas que circulam neste local (JACOBS, 2000).

Considerando a reciprocidade entre usos principais e combinados dos espaços das cidades, quando se planeja um espaço de lazer, nesse caso, as calçadas do entorno funcionam como excelente atrativo de pessoas, desde que, ofereçam acessibilidade a quem transita, o uso das calçadas feito por um grande número de pessoas auxilia na segurança de todos os outros lugares. Também nas praças, parques, praças, espaços culturais e mesmo as calçadas “sofrem do mesmo problema das ruas sem olhos e seus riscos espalham-se pela vizinhança, de modo que as ruas que os margeiam ganham fama de perigosas e evitadas”. Pode-se entender, então, que quanto mais pessoas se apropriarem dos espaços públicos, mais esses espaços poderão oferecer segurança para os cidadãos (JACOBS 2000, p.103).

Dessa maneira , conferir qualidade a todos os bairros, a todas as periferias, tornando-as invisíveis e atraentes, socializando o uso dos centros e evitando tanto a especialização temática como a degradação , poderá significar construir uma cidade democrática em condições para o exercício da cidadania .

Assim sendo, o espaço público polivalente, possibilita usos principais e combinados das populações e em temporalidades diferentes, como também permite a conexão desses ambientes com moradia e comércio. Tal conexão, poderá conferir sentido à vida cidadina, marcar simbolicamente o território e potencializar elementos da identidade cultural e, evidentemente, proporcionar uma certa segurança.

Os espaços públicos são usados para a cultura e festa, mas também das manifestações política, cívicas, de protestos e revoltas, e a forma como estes espaços são cuidados dará o resultado para a comunidade. A atenção aos materiais e ao imobiliário urbano, à limpeza e as contaminações (acústicas, atmosféricas, etc.), a publicidade excessiva e ao aspecto das fachadas, e em definitivo, a tudo aquilo que configura a paisagem urbana é condição necessária do civismo. O investimento na sua manutenção deve-se ser continuado (BORJA, 2006).

A demanda por espaços abertos no meio urbano, deve-se a necessidade do ser humano de estar ao ar livre. Isso é perfeitamente visível se observarmos o interesse da população em participar de processos de implantação e melhoramento de parques e praças por meio de abaixo – assinados e passeatas. Essa demanda, entre outras coisas, causa o aparecimento de espaços privados voltados para a atividade de lazer como investimento econômico em várias cidades do país, mas que estes espaços deveriam ser utilizados por toda a população com a mesma facilidade de acesso (PUPPI, 1981). Mas para que os espaços urbanos alcancem melhor desempenho dentro do sistema urbano deve-se levar em conta a adequação ambiental e os usuários. Para isso os valores associados aos espaços coletivos devem estar interligados (BARTALINI, 1986).

Visto que, a carência dos parques urbanos é pela população mais pobre, cujas as possibilidades não permitem o acesso aos equipamentos e espaços de uso comunitário privado como por exemplo, shoppings centers ou parques, pois cada vez mais os espaços públicos de uso comunitário se resumem a espaços para circulação, seja de pedestres ou de veículos. E que desta forma, as praças e os parques estão todos os dias sendo visitados por pessoas que depositam no espaço público um leque de intencionalidade que

vão desde o praticar alguma atividade esportiva até o simples e tão necessário descanso (ROLNIK, 1998).

Em alguns parques já existe uma cancha de futebol ou uma pista de skate, outras apenas para caminhadas, ginásticas e andar de bicicleta, é preciso que haja compreensão que as crianças necessitam de atividades esportivas que vão para além das áreas de playground e são raros os espaços que a inclusão do idoso no que se refere a atividade mais procurada por este público que é a bocha. Outro ponto em destaque são os recursos financeiros gastos para se construir uma quadra de cimento, visto que as construções de quadras de futebol ou voleibol de areia, tem um custo menor e mais pessoas poderiam estar envolvidas, no seu tempo livre com as práticas esportivas (DUMAZEDIER, 1980). Precisamos compreender que o espaço não um ente que pode estar dissociado dos seres humanos. O espaço assume uma forma, que é contextual e histórica, e desempenha uma função a partir dos interesses colocados em movimento sendo que o parque é um espaço livre estruturado por vegetação e dedicado ao lazer da massa urbana (MACEDO e SAKATA 2002).

Segundo Rodrigues (1999), os Parques urbanos são compostos pela oferta e demanda turística: serviços, transporte e infraestrutura, onde o turista encontra as mais variadas opções de lazer e entretenimento como: turismo cultural, gastronômico, de negócio, entre outros.

A atividade turística nos parques urbanos está relacionada a contemplação da paisagem, na conservação ambiental e proporciona a população local e aos visitantes momentos de lazer.

Segundo NIGRO (2016), os Parques urbanos identificam os espaços através do seu potencial, como atrativos turísticos, e dessa forma estão contribuindo na qualidade de vida do cidadão, através dos parques urbanos preserva-se os mananciais e a vegetação. Assim fugindo da monotonia cada vez mais, os turistas vão à procura de novos lugares, com paisagens, que relatem, a vida cultural, histórica seus costumes, e tradições. YAZIGI (2002).

Um Parque Urbano, com uma paisagem com boa de qualidade, equipamentos e estruturas conservados, contribui para o crescimento turístico da cidade, fazendo com que o turista se sinta atraído a visitar. Yazigi (2002).

O Turismo utiliza os parques urbanos como atrativos turísticos urbanos,

pois a medida que as cidades se desenvolvem, através de suas construções e no aumento da população, fará com que o cidadão procure espaços que possam transmitir recreação, convívio com a natureza, local onde possa descarregar seu stress adquirido na monotonia durante a semana. Visto que nestes locais os moradores e os visitantes, poderão ter acesso à equipamentos, infraestrutura, ao turismo cultural, gastronômico entre outros, além de ser um local que proporciona maior segurança à população.

Entretanto, o cuidado com a paisagem, visto que está se modifica, quer seja com a natureza ou ação do homem, deverá ser observada, para que o uso turístico nos parques urbanos além de proporcionar momentos de lazer e contemplação, a natureza, seja preservada. E assim, o Turismo nos Parques Urbanos continuarão a contribuir com a identidade nas cidades.

4. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Para melhor compreender o trabalho faz-se necessário conhecer um pouco da história do Município de Irati PR e também a história do local de estudo. Segundo os dados do Prefeitura Municipal de Irati (2004, p. 61) o município possui uma área de 998,30 km² de extensão, sendo 70,92 % (cerca de 708,00 Km²) ocupada com atividades agrícolas (agricultura e pecuária), 4,20 % (cerca de 41,92 Km²) com o perímetro urbano legal (Irati / 33,52 Km² mais sede dos Distritos Rurais / 8,40 km²) e 24,88 % (cerca de 248,38 Km²) com áreas de preservação em geral e áreas não ocupadas, ou não passíveis de uso por reunirem características planoaltimétricas (relevo) e de declividade inadequadas para as atividades produtivas.

O município de Irati está localizado na região Centro Sul, segundo planalto do Estado do Paraná, precisamente no Paralelo 25° 27' 56" de latitude Sul com intercessão com o meridiano 50° 37' 51" de longitude Oeste a uma altitude de 812,00 metros. Possui uma área de 998,30 km² segundo os dados gerais da Prefeitura Municipal de Irati (2005, p. 01). Com uma população segundo o site IBGE (acesso em 20.03.2017) de 60.070 habitantes. O Município possui três distritos: Guamirim, Gonçalves Junior e Itapará.

O Município de Irati, tem sua economia voltada a agricultura, no cultivo do milho, feijão, batata e soja, a zona rural e formada por pequenas propriedades em que o agricultor também produz leite e carne, através da criação de bovinos e suínos, visto que uma grande parte da economia se destina ao comercio e a indústria.

4.1 VILA SÃO JOÃO SUAS CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS E SOCIAL

Covalzinho era o local onde a Cidade teve seu inicio e só mais tarde foi denominada de Irati –PR e com a chegada da Estação Ferroviária fez com que o centro urbano se deslocasse para o largo da Ferrovia, e no século XX o Bairro Vila São João, como foi denominado, integra o quadro urbano da cidade de Irati.

Os primeiros moradores da Vila vieram de Curitiba, Palmeiras, Lapa, Assungui (Cerro Azul) e Imbituva, e em 1882 Manoel da Cruz do Nascimento doa suas terras a São João Batista (Padroeiro da Vila) as quais foram ocupadas pelo povo. Só em 1954 a Mitra requereu a posse e iniciou a venda de 445 lotes, legalizando os posseiros. Ainda não é possível obter a quantidade de habitantes na Vila São João, pois segundo dados do IBGE (2017), apenas em 2020, essa informação já será possível pois haverá alterações na execução do censo. A Vila São João é cercada pelos bairros, Novo Irati, Fernando Gomes, Vila Matilde, Pró Morar II, Joaquim Zarpelon, Jardim Aeroporto, Santa Monica entre outros.

O Bairro Vila São João, possui diversificações nos estabelecimentos comerciais, e industriais, o bairro tem o privilégio de possuir o Parque Industrial, um local amplo, com uma excelente infraestrutura, oferecendo aos empresários, Barracões, instalações elétricas e água encanada, dando possibilidades a novos empreendedores instalarem-se em Irati.

Muitas empresas estão instaladas na Vila São João, e nos bairros vizinhos, como a Empresa Yazaki Autoparts do Brasil, empresa multinacional proporcionando emprego a centenas de moradores, outras empresas como: CTA Continental, Acome do Brasil, Engeprocons Pré Moldados, Transiratiense, encarregada de fazer todo o transporte de passageiros dos bairros ao centro de Irati. No ramo de alimentação novos investidores se instalaram na Vila como Supermercado New, Cupim Supermercado, Supermercado Opata. As indústrias abriram suas portas dando emprego aos moradores, como Pátzki Madeiras, Compensados Sul Paraná, Fabrica de Farinha Glinski & Lara Ltda, Departamento de Trânsito – DETRAN, A Vila São João preserva a empresa familiar que passa de gerações, como Loja São Luiz, Mercado Santana, Bar do Gaita (Família Rech 1965), Armazém São Paulo.

A Vila dispõe de Farmácia, Posto de combustíveis, Restaurantes, Laboratório, Consultório Dentário, Materiais de Construção, Salão de beleza, Floricultura, Oficinas Mecânica, Malharia, Agropecuária, Motéis, lanchonetes os investimentos vão desde as empresas de grande porte ao pequeno empreendedor, proporcionando aos moradores e visitantes comodidades e satisfação suprimindo todas as suas necessidades.

Para dar atendimento aos moradores da Vila São João e bairros vizinhos, dispõe do Posto de Saúde, com médicos, dentistas e enfermeiros capacitados, e em fase de acabamento, novos Postos de atendimento como a UPA e Posto de saúde do Bairro Joaquim Zarpelon. Na Vila São João, também está instalada a Paroquia São João Batista, padroeiro da Vila, entre outras Igrejas Evangélicas.

E no setor da educação a Vila São João, está cercada pelas instituições de ensino, como o IFPR (Instituto Federal do Paraná) com 280 alunos matriculados, oferecendo o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e no Curso de Técnicos em Agroecologia e em Informática. Centro Educacional Florestal Ensino Profissionalizante Presidente Costa e Silva, hoje com 470 alunos, distribuídos nos cursos Técnico em Florestas Integrado e subsequente, Segurança do Trabalho e Agronegócio, com alunos da região, cidades vizinhas, Teixeira Soares, Fernandes Pinheiro, Rebouças, Rio Azul, Curitiba, Ponta Grossa, e demais Estados do Brasil.

Colégio Estadual João XXIII, que oferece ensino fundamental, ensino médio e Técnico em Enfermagem, num total de 770 alunos.

- Escola Rosalina Cordeiro de Araújo, com 370 alunos matriculados.
- CMEI- Clari Gomes Pedro- Educação Infantil, Creche e Pré Escola.

E a cada dia novas famílias chegam na Vila São João e nos Bairros vizinhos, atraídos pelas multinacionais, pelos espaços comerciais e residenciais, procurando estabilidade profissional e estudos para os filhos, visto que, a Vila São João está cercada por Universidades e colégios que oferecem cursos técnicos profissionalizantes, e de uma forma acolhedora os moradores locais recebem os novos vizinhos.

4.2 A HISTÓRIA DO CAMPO DO SANHAÇO

O terreno que a muitos anos era o único espaço de lazer dos moradores da Vila São João, e demais Bairros, era de propriedade da família Skubis e mais tarde seria vendido a Prefeitura Municipal de Irati, devido a sua localização ser na parte central da Vila, e estar cercado por fontes de água era sempre visitado. As pessoas passavam a tarde pescando ou se

banhando no rio, visto que em anexo do local, existia duas pontes de madeira, onde a harmonia com a vegetação era apreciada pelos visitantes.

Através de relatos da Professora Lilian Zainedin, costumavam levar as crianças para ver o riacho e explicar sobre a água e a vegetação que são fontes essenciais na vida do ser humano, outros relatos de antigos moradores, contam que ali, era o ponto de encontro dos namorados, sentados na grama, ficavam observando os futuros pretendentes, ainda comentam que sorvete e pipoca só eram vendidos ali, as senhoras mais antigas contam que na época não tinha saneamento básico então era comum ver as senhoras lavando a roupa na taboa, nas beiradas do Rio.

No meio a vegetação existia uma erva, que era muito procurada, e só era encontrada ali (Chapéu de Couro), conforme a figura 01, relato de uma benzedeira.



Figura 1. Vegetação natural no campo do Sanhaço com destaque para a erva Chapéu de Couro.

Fonte: acervo da autora, (2017).

O Campo do Sanhaço proporcionava espaço para todos os times das

redondezas, as escalas eram feitas, de uma forma que ficasse bom para todos, ali, a geração pai e filhos continuava.

Um dos jogadores da época, conta que um dia antes do jogo eram realizadas as marcações no campo, esse talvez era mais emocionante que o próprio dia de jogo, pois todos se reuniam para o trabalho.

Durante os torneios buracos eram feitos na terra, e já começavam a assar a costela que seria oferecida ao time vencedor. O Campo já marcou muita história, com boas recordações, resgatar este espaço lhe atribuindo novos usos como num espaço de lazer, proporcionará a Vila São João resgate de memória e identidade, oportunizando aos moradores e visitantes, lazer e contemplação. Segundo (KAICK, 2007), as áreas verdes fazem parte do patrimônio ambiental de uma cidade, o cotidiano das pessoas na visitação e preservação dos elementos como a paisagem contribuem para dar identidade as cidades.

5. COLETA DE DADOS E ANÁLISES

Este estudo se baseou na análise das possibilidades de implantação de um novo parque urbano na cidade de Irati - PR em uma área localizada a margens da BR-153, na Vila São João, tal área é conhecida como Campo do Sanhaço, um antigo campo de futebol com uma ampla área verde circundante que antigamente era utilizado como ponto de encontro para prática esportiva no bairro, reunindo jogadores, torcedores, famílias e amigos. Portanto um local de sociabilização e prática de atividades de lazer e recreação, atualmente o campo foi desativado e seu espaço destinado a instalação de uma empresa de calçados.

Tendo em vista a falta de espaços verdes e áreas públicas destinados ao lazer e a sociabilização na Vila São João e nos demais bairros desta área da cidade este trabalho se pautou em analisar quais as possibilidades de destinar ao antigo Campo do Sanhaço um espaço de área verde para uso público como um parque que possibilite ganhos sociais, ambientais, econômicos e culturais para os moradores da Vila São João e dos bairros vizinhos.

Optou-se por utilizar de uma matriz SWOT para concretizar os objetivos da pesquisa, e as variáveis de análise foram obtidas por meio dos indicadores descritos no documento “Espaços públicos. Diagnóstico e metodologia de projeto” (GATTI, 2013). Identificando desta forma os elementos favoráveis e obstáculos nos ambientes internos e externos do Campo do Sanhaço os quais serão apresentados no quadro seguir.

<p>AMBIENTE INTERNO</p>	<p>Pontos Fortes: Área central do Bairro, próximo à Área comercial e residencial; De Frente Para a BR 153; Perto das escolas Municipais e Estaduais; Ponto de Ônibus; Rios, nascentes e Vegetação;</p>	<p>Pontos Fracos: Investimento do Local;</p>
<p>AMBIENTE EXTERNO</p>	<p>Oportunidades Má distribuição de espaços verdes na cidade de Irati; Valorização da área Oportunidades de trabalho Preservação da Natureza Ampliação de ambientes de lazer e sociabilização no bairro</p>	<p>Ameaças; Demanda para Implantação de uma Indústria neste local.</p>

Quadro 1. Análise SWOT da possibilidade de implantação de um parque no antigo Campo do Sanhaço realizada no ano de 2016.

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme o documento (GATTI, 2013), base deste estudo o primeiro passo a ser realizado para análise das potencialidades para implantação de um parque em determinada área e o levantamento dos pontos de interesses para a implantação do mesmo. Este mapeamento demonstrará por meio dos indicadores os fatores que influenciarão e incentivarão a implantação do espaço público na localidade. Os elementos analisados são: perímetro de alcance da intervenção; Áreas verdes existentes na localidade; Equipamentos significativos; Ruas de comércio específico; Atividades Noturnas; outros usos significativos.

Desta forma foi possível realizar o levantamento dos principais pontos fortes existentes na área para que esta se transforme em um parque urbano, o primeiro ponto consiste na localização do antigo Campo do Sanhaço, numa área central do Bairro Vila São João Irati –PR, e estar próximo a outros bairros residenciais e conjuntos habitacionais. No seu entorno encontra-se um supermercado, posto de combustível e estabelecimentos comerciais. Possibilitando assim a diversidade de uso desta área, intensificando o fluxo de pessoas ao possível parque e aos estabelecimentos comerciais circundantes.

Próximo do Campo estão situadas a creche e a escola municipal as quais podem utilizar o parque como um ambiente de ensino e aprendizagem uma vez que as ruas que ligam tais equipamentos e o possível parque são

calmas e com pouco fluxo de veículos. Conhecendo a realidade destes equipamentos o parque seria uma alternativa a falta de áreas verdes e de lazer existentes nos mesmos.

A área do antigo Campo do Sanhaço é de aproximadamente de 5 hectares, onde é possível encontrar uma diversidade de vegetação nativa, fontes de água e a presença do Rio das Antas, que corta o Município de Irati. O que favorece a implantação de uma área pública como um parque urbano para que os elementos naturais possam ser conservados e evite o uso inadequado destas áreas de várzea para fins incompatíveis.

Outro ponto forte a destacar é o acesso ao Campo do Sanhaço, este está situado as margens da BR 153, moradores de outros Municípios vem à Irati para compras, atendimento médico, recreação e outras finalidades, tendo que passar em frente ao campo. O acesso também é fácil para os moradores da cidade uma vez que existe um ponto de ônibus em frente do local.

Muito próximo do Campo foi entregue aos moradores pelo projeto minha casa minha vida 400 casas, que fica no Bairro Joaquim Zarpelon um Bairro bem estruturado, com pavimentação, água, esgoto e coleta de lixo. Mas com o aumento da população a Av. Paraná se tornou uma via perigosa, principalmente, nas horas de saída e entrada dos alunos nas escolas, e com as pessoas indo e vindo do trabalho este problema poderá ser sanado com a limpeza do Campo e a reconstrução de duas pontes, pois o Campo é caminho para o centro da cidade e estabelecimentos comerciais da Vila, conforme a Figura 2.



Figura 2 Passagem dos moradores para os estabelecimentos comerciais.

Fonte acervo da autora (2017).

O acesso é um elemento importante para a fácil apropriação do espaço público pelos usuários, a existência do transporte público até o possível parque é de fundamental importância, uma vez que esta facilidade proporciona favorece a democratização dos espaços públicos possibilitando o acesso de forma barata e eficiente aos mais diversos usuários (DUARTE, 2011; FERNANDES, 2015).

Quanto as oportunidades em uma análise o ambiente externo, o estudo utilizou dos indicadores definidos pelo documento (GATTI, 2013), Áreas carentes de áreas verdes; Espaços de estar ao ar livre; Espaços subutilizados ou abandonados.

Por meio destes indicadores foi possível identificar as principais oportunidades para a implantação do parque no local onde existia o Campo do Sanhaço na Vila São João em Irati, uma vez que a área hoje encontra-se abandonada e sem uso, conforme a figura 3, com a elaboração de um

possível parque no local que possui características para esta finalidade como explanada anteriormente seria possível melhor a distribuição de áreas verdes na cidade de Irati, favorecendo uma área da cidade populosa e que não conta com tal espaço, conforme a figura 4, oferecendo aos moradores do bairro onde encontra-se o terreno e para os bairros vizinhos um espaço que venha a lhes proporcionar a oportunidade de lazer, recreação, esporte e socialização ao ar livre, sem custo possibilitando um espaço de valorização social, ambiental e de qualidade de vida e Visto que a Vila São João é um bairro considerado grande, a possibilidade da implantação de um Parque Urbano, no Campo do Sanhaço, daria aos moradores do local e também aos visitantes mais uma opção de visitação além de proporcionar ao Município, um aumento significativo na economia, através de novos investimentos no comércio, e futuramente o Parque possa se transformar num atrativo turístico de Irati.

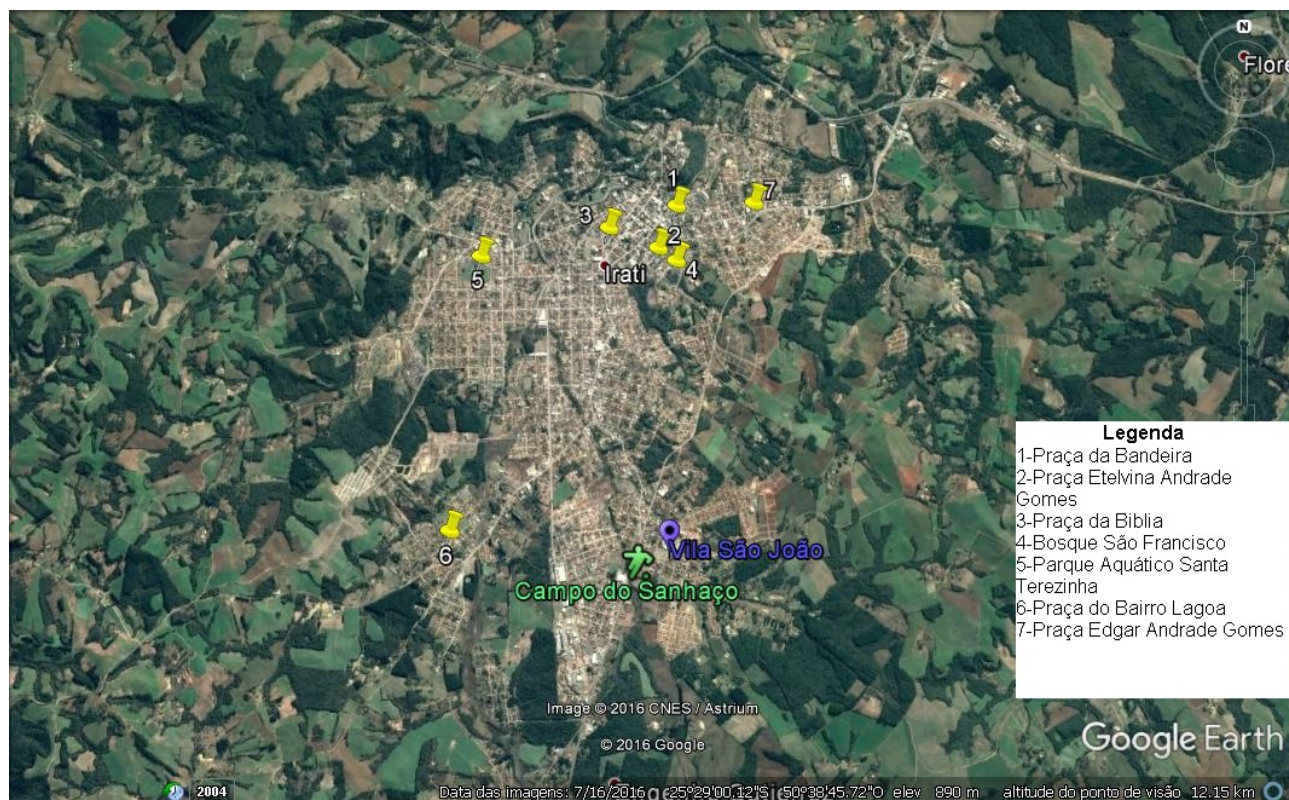


Figura 3 Instalações Sanitárias e Vestiário.

Fonte acervo da autora (2017).

Figura 4 Distribuição das Áreas Verdes em Irati.

Fonte: Google Earth, modificado pela autora, 2017



Possibilitando ganhos econômicos e sociais locais por meio da geração de oportunidade de trabalho e renda no entorno do parque, em uma paisagem diversificada com uso variado integrado ao transporte público e ao sistema viário da cidade, valorizando e ampliação do comércio e uma nova oportunidade de uso turístico para um espaço da cidade que hoje está abandonado e desqualificado. (FERNANDES, 2015; SCHERER, 2008).

Porém nem tudo são pontos a favor do uso do espaço do Campo do Sanhaço para a possível implantação de um parque urbano no local, entre os fatores internos o que mais deixa a desejar é a falta de infraestrutura e equipamentos do ambiente sendo necessário investimentos no local, e considerando que muitas vezes gastos como estes são entendidos como algo supérfluo, seria preciso um trabalho de sensibilização do poder público e da comunidade para encampar a proposta.

Quanto única e principal ameaça para a implantação do parque na área do campo é a destinação do local por parte do poder público municipal dá para instalação de uma indústria de calçados, conforme a figura 4, com o

apelo que a geração de renda e emprego pela empresa seria um ganho econômico para comunidade. Mas esta ameaça já não existe mais, pois com a mudança de Prefeito na cidade, houve um acordo e também apoio por parte do atual Prefeito, verificou os inúmeros apelos da comunidade em defender o espaço do campo, através de documentos como abaixo assinados e manifestações em meios de comunicação, como rádio e internet.



Figura 5 Placa de identificação da Empresa.

Fonte e acervo da autora (2017).

Como foi discutido ao longo deste trabalho fica evidente que os bairros e a cidade são carentes de espaços de lazer e de áreas verdes, o uso do espaço do antigo Campo do Sanhaço, que consistia em um local de lazer para comunidade da Vila São João e dos bairros vizinhos, para a implantação de um parque urbano possibilitaria uma melhor na qualidade de vida da população destes bairros e oportunizaria ganhos sociais, ambientais,

econômicos e culturais.

Uma vez que os parques urbanos tem a capacidade de auxiliar no dinamismo do desenvolvimento local, pois seus espaços oferecem a oportunidade de usos diversos que geram uma área de concentração de pessoas que se apropriam do local valorizando o meio ambiente, a interação social, a qualificação e diversidade da paisagem, oportunizando ambientes de descanso, lazer, recreação, esporte democráticos e gratuitos, possibilitando a melhoria da qualidade de vida da população (NIGRO, 2016).

Durante o trabalho, e de acordo com a metodologia aplicada, dos relatos adquiridos e através da pesquisa, pode-se ter resultados positivos, quanto necessidade de proteção do solo, da água, da preservação do meio ambiente, na expectativa dos moradores por uma área de lazer, na melhora da qualidade de vida e no aumento da economia local.

Entende-se que, todo o trabalho e esforço não ficaram apenas na esperança dos moradores e na incerteza quanto a utilização da área. Alguns objetivos já estão sendo alcançados, como a revitalização da paisagem, do solo e a limpeza do rio.

Um avanço já foi alcançado: A área já foi devolvida ao poder público, e destinada a implantação de um Parque Urbano, os moradores reconheceram a necessidade por um espaço de lazer e a preservação da historia do local.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve com intuito avaliar a possibilidade da implantação de um Parque Urbano no Campo do Sanhaço, na Vila São João Irati PR tendo em vista a má distribuição por espaços de lazer na cidade.

A pesquisa teve como objetivo geral: Avaliar as possibilidades que a implantação de um parque urbano no antigo campo do Sanhaço traria para Vila São João em Irati-PR, e sua relação com o turismo na cidade.

E como objetivos específicos: Identificar as oportunidades e os pontos fortes que o antigo campo do Sanhaço possui para implantação de um parque urbano na Vila São João em Irati- PR; identificar as ameaças e os pontos fracos ; Levantar as possibilidades de uso turístico de um parque na Vila São João Irati –PR.

No Município de Irati verificou-se que existe apenas um Parque Urbano, e dessa forma a possibilidade da implantação de um Parque Urbano na Vila São João, traria para os moradores mais uma opção de lazer e recreação.

O Campo do Sanhaço está localizado em uma área central do Bairro, próximo as áreas comerciais e residenciais, está em frente a BR 153, em seu entorno encontra-se escolas Municipais e Estaduais, possui Ponto de Ônibus e possui um arroio, nascentes e vegetação nativa. Portanto segundo o estudo diversos elementos que possibilitam sua transformação em parque urbano, sendo estes citados anteriormente e identificados como os pontos fortes e as oportunidades para tal implantação. Dessa forma a área seria valorizada, daria oportunidade de um novo espaço de lazer e convívio social, em um ambiente de conservação da natureza, com o objetivo principal de oportunizar a sociabilização em um espaço de encontro ao ar livre.

Quanto a principal ameaça à demanda para a implantação do parque consistia em na destinação do espaço para sediar uma industria de calçados, essa ameaça já foi resolvida, a nova gestão municipal já destinou a área do Campo do Sanhaço para implantação do parque, algumas melhorias já estão sendo feitas principalmente na revitalização da vegetação e nascentes, o local necessita de investimento na infraestrutura, que devido ao abandono as instalações estão danificadas, consistindo no principal ponto fraco das análises.

O Local tem possibilidades para uso turístico pela carência de espaços de lazer e contemplação na cidade, desta forma o parque proporcionaria aos moradores e visitantes mais uma opção, para desfrutarem junto com a família do lazer e recreação em novo ambiente.

Tais apontamentos vem responder ao problema de pesquisa: Quais as possibilidades da implantação de um parque urbano na Vila São João em Irati – PR no antigo campo do Sanhaço e sua relação com o turismo na cidade?

Desta forma conclui-se com esta pesquisa que, os parques urbanos são locais adequados para o descanso, o contato com a natureza e o com o ócio. Espaços de uso público que fortalecem e auxiliam nas relações sociais, por meio da pratica de esportes, de elementos culturas, do meio ambiente. Estes espaços públicos são importantes tanto para a comunidade local como para os visitantes, promovendo a oportunidade de interatividade social, esportiva, recreativa e cultural, podendo através de seu uso e característica tornar-se atrativos aos turistas que visitam a cidade.

A melhor distribuição das áreas verdes e dos parques pela cidade consiste em uma estratégia para o incremento e a democratização da pratica gratuita de atividades físicas, de lazer, cultura, e integração homem natureza. Possibilitando a conexão da cidade com o lazer, o esporte, a cultura e a natureza, o que acaba tornando o local ideal para relações sociais. A diversidade de elementos da paisagem deve ser utilizada para integração entre projetos ambientais, culturais e históricos, já que estes são locais que favorecem fluxo e a concentração de pessoas. Desta forma oportunizando melhorias significativas para a melhoria da qualidade de vida na cidade.

Em Irati a distribuição das áreas verdes e parques não é homogênea por toda área da cidade, havendo a concentração destes espaços em uma determinada área e a carência em outras, a ausência destes espaços na Vila São João consiste na principal oportunidade de se implantar este equipamento urbano no antigo espaço do Campo do Sanhaço, possibilitando assim ganhos para a comunidade do bairro onde está o campo e aos bairros vizinhos.

Diversas são as oportunidades para tal implantação uma vez que o espaço está em uma localização de destaque próximo a áreas de concentração residencial, comercial, e as margens da BR – 153, com a

presença de pontos de ônibus em frente ao possível parque, e a proximidade de escolas e creches que podem utilizar tal espaço para atividades lúdicas e pedagógicas. Outro elemento a favor da implantação do parque no local consiste na conservação de fontes de água, vegetação nativa e margem de rio que se encontram dentro da área. Assim a implantação do parque vem a trazer ganhos sociais, ambientais, possíveis ganhos econômicos e culturais para o bairro da Vila São João e a toda cidade de Irati.

Portando, de acordo com os dados encontrados, como a má distribuição das áreas verdes no Município de Irati, a necessidade da proteção ao meio ambiente, a conservação da paisagem e nascentes, o resgate de um lugar histórico para a cidade, por estar localizado próximo a BR 153 , possui acesso aos outros bairros e ao centro da cidade, poder proporcionar aos moradores lazer e recreação e estar em convívio com a natureza, dar oportunidades para que novos trabalhos sejam ali elaborado, podendo contribuir para a preservação do meio ambiente, visto que o local é cercado por Escolas e Universidades.

A possível instalação de um Parque Urbano, poderá trazer ao Município, um novo espaço ao ar livre com qualidade e de uso para o uso recreativo, de lazer, de descanso, de contemplação e possivelmente de turismo, oportunizando à população além da melhora na qualidade de vida, terá ganhos sociais, históricos, ambientais e culturais.

REFERENCIAS

ALMEIDA, P. F. *et al.* **Paisagem Protegida: proteção e fiscalização de unidades de conservação em áreas urbanas.** Revista SODEBRAS, v. 10, p. 234-238, 2015.

BELEM, A. L. G.; GÂNDARA, J. M. G. **Fragmentos florestais para criação de parques urbanos no bairro Santa Felicidade, Curitiba, Paraná: uma proposta de incremento ao turismo na região.** Ateliê Geográfico. V 6. N4. Dezembro, 2012. p. 110 – 136.

BETAT, S. **A apropriação dos espaços urbanos pelo turismo: Estudo do parque Tanguá, Curitiba/PR.** 2009. 150f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – UFPR, Curitiba, 2009.

CASSOU, A. C. N. **Características Ambientais, Frequência de Utilização e Nível de Atividade Física dos Usuários de Parques e Praças de Curitiba, PR.** Curitiba, 138 f. Dissertação (mestrado em Educação Física). Universidade Federal do Paraná, 2009.

COLLET, Carine Chiaradia; MUNIZ, Bruna Reis; SIQUEIRA, Rodrigo; Nascimento do Vieira Juarez; **Fatores Determinantes para a Realização de Atividades Físicas em Parques Urbano de Florianópolis.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde Brazilian Journal of Physical and Health.

DUARTE, F. **Planejamento urbano.** 2ª ed. rev., atual. E ampl. Curitiba: Ibepx, 2011.

GÂNDARA, J. M. G.; ALBACH, V. M.; VIEIRA, V. B. **A Gestão Responsável de Unidades de Conservação e o Turismo: Uma Análise Comparativa entre Curitiba e Joinville.** SeminTur, 2008. Disponível em: <http://www.ucs.br/ucs/tpl/SeminTur%20/posgraduacao/strictosensu/turismo/seminarios/semin_tur/arquivos/gt12-03.pdf> Acesso em: 10/02/2012.

HILDEBRAND, Elisabeth Graça; ROBERTO, Luiz Milano; SEREDIUK, Miguel. **Distancia de deslocamento dos Visitantes dos Parques Urbanos em Curitiba –Pr.** Floresta e Ambiente V. 8, n.1, p.76 -83, jan. /Dez. 2001.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades.** Revisão da tradução Maria Estela Heider Carvalho. 3ª. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

KAICK, J. A. M. V. **Percepção de Parques e Áreas Similares para a Atratividade do Turismo em Curitiba/PR.** 2007. 158 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Urbana) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2007.

MAGNOLI, Martinelli Miranda. **O Parque no Desenho Urbano, Paisagem Ambiente: ensaios- n.21- São Paulo- p.199-2005. O Parque no Desenho Urbano, Paisagem Ambiente: ensaios- n.21- São Paulo- p.199-2005.**

MEUNIER, Jacqueline Maria Isabelle. **Percepções e Expectativas de Moradores do Grande Recife-PE em Relação aos Parques Urbanos.** Revsbau. Piracicaba- SP, v.4, n.2, p.35-43,2009.

MOREIRA, B, Vinicius, et al,2011,**OS PARQUES URBANOS DE UBERLANDIA-MG:** Levantamento e caracterização destes espaços a partir da visão de seus usuários, Revista eletrônica de Geografia, v.3,n.8,p.02-26,dez.2011.

NIGRO, T, Giuliano **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PAISAGÍSTICA E DOS EQUIPAMENTOS PARA O USO TURÍSTICO NO PARQUE DO INGÁ, MARINGÁ, BRASIL/** -- Maringá, 2016.

OLIVEIRA, L. A; MASCARÓ, J. J. **O Parque no Desenho Urbano,** Revista Ambiente Construído. Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 59-69, abr./jun. 2007. Revista Eletrônica de Geografia, v.3, n.8, p. 02-26, dez. 2011.

RECHIA, Simone; BETRÁN, Oliveira Javier. **Parques Urbanos de Barcelona:** relação entre usos principais e combinados, a diversidade nas formas de apropriação e a segurança, Porto Alegre, V.16, n 03, p.181-202.

SANTOS, Edmilson. **Reflexões sobre a Utilização de Espaços Públicos para o Lazer esportivo.** Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/raega/article/view/7745>>. Acesso em 12/06/2017.

SCHOEN, Chaiane; POVALUK, Maristela. **Parques Urbanos:** Uma visão Ambiental e Social na Micro bacia do Rio Serrinha. Saúde Meio Ambiente. v. 1, n. 2, dez. 2012

SILVA, M, J, Luciene; EGLER, Ione, **O ESTUDO DA PERCEPÇÃO EM ESPAÇOS URBANOS PRESERVADOS,** Centro de desenvolvimento Sustentável, Ministério da Ciência e Tecnologia.